

Sondagem Industrial Regional Centro Norte

2º trimestre de 2021

www.firjan.com.br/publicacoes

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

Principais Resultados



Atividade industrial apresenta retração no 2º trimestre de 2021.



Condição financeira das empresas melhoraram no 2º trimestre de 2021.

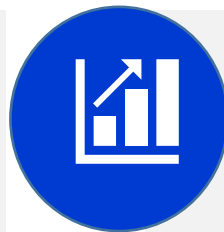
Empresários estão menos insatisfeitos em relação a sua situação financeira e margem de lucro operacional.



Empresários sentem menos dificuldade de acesso ao crédito.



Expectativas dos industriais para os próximos seis meses são otimistas para a produção, compra de matéria-prima e número de empregos.



Expectativas dos industriais para os próximos seis meses são negativas para realização de investimentos e exportação.

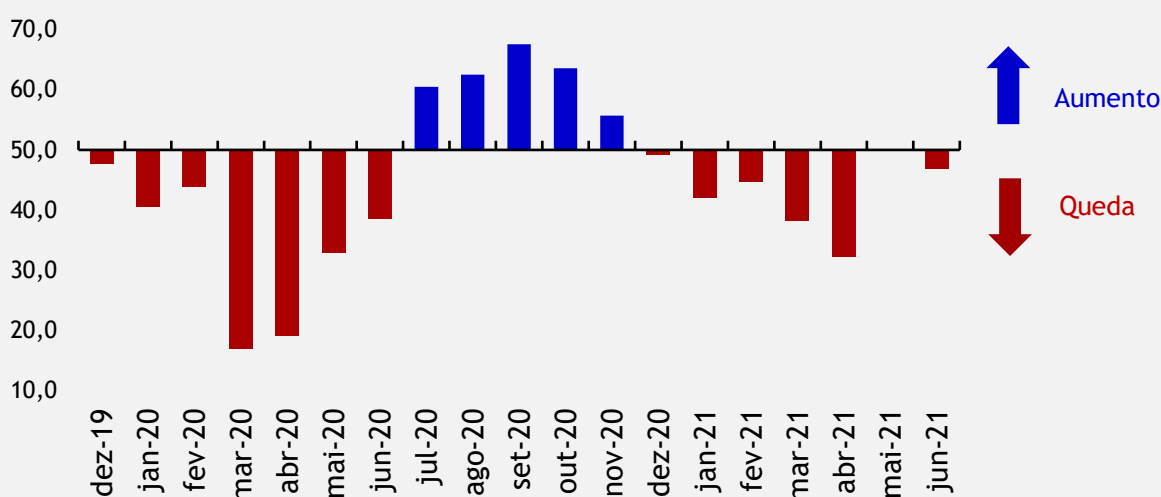
Fonte: Elaboração Firjan.

Produção Industrial da região apresenta queda em junho

A atividade industrial do Centro Norte fluminense registra estabilidade em maio, interrompendo uma sequência de cinco meses consecutivos em queda. Em junho, no entanto, a região voltou a apresentar queda em seu volume de produção, com 46,9 pontos - valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior mais difundido é o aumento entre as empresas. Esta, no entanto, é a queda menos intensa observada no ano, podendo indicar um movimento de retomada, ainda que gradual, da atividade industrial na região.

Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



O indicador de número de empregados na indústria da região Centro-Norte, por sua vez, registrou queda em todos os meses do segundo trimestre de 2021. Em junho, no entanto, essa retração foi menos acentuada, se aproximando da linha dos 50 pontos, aumentando para 47,7 pontos. O nível de Utilização Capacidade Instalada aumentou nos meses de maio e junho, encerrando o trimestre com 67,0% de utilização.

O nível dos estoques de produtos finais das empresas da região registrou seu primeiro aumento do ano em maio, com 54,2 pontos, após quatro meses consecutivos em queda. Em junho, os empresários da região indicaram estabilidade em seu nível de produtos armazenados. Nesse caso, o aumento dos estoques ocorreu além do planejado pelas empresas no mês de maio, registrando 55,2 pontos no indicador de estoque efetivo em relação ao planejado da região. Entretanto, no mês de junho o indicador registrou redução, se aproximando da linha dos 50 pontos e ficando mais próximo do esperado pelas empresas.





Desempenho da Indústria

	abr/21	mai/21	jun/21	Média histórica
Nível de Atividade				
Nível de Produção	32,3	50,0	46,9	47,9
Nº de Empregados	44,4	45,3	47,7	46,8
Utilização da Capacidade Instalada (%)	59,0	66,0	67,0	67,4
Estoques				
Efetivo-Planejado	48,8	55,2	52,0	51,8
Produtos Finais	47,6	54,2	50,0	50,3

Condição financeira das empresas melhoraram no 2º trimestre de 2021

A insatisfação dos industriais com sua situação financeira e margem de lucro operacional reduziu no segundo trimestre, comparado ao primeiro trimestre do ano. Ou seja, ainda que os empresários estejam insatisfeitos com sua condição financeira, a situação tem apresentado melhora ao longo do ano. Adicionalmente, os industriais também indicaram menor dificuldade no acesso ao crédito para suas empresas no segundo trimestre, frente ao primeiro. Paralelamente, o crescimento dos preços médios das matérias-primas continuou, mas em ritmo mais lento que o registrado no início do ano. Desse modo, os empresários industriais do Centro Norte demonstraram melhora relativa em sua condição financeira, ainda que continuem enfrentando fortes entraves.

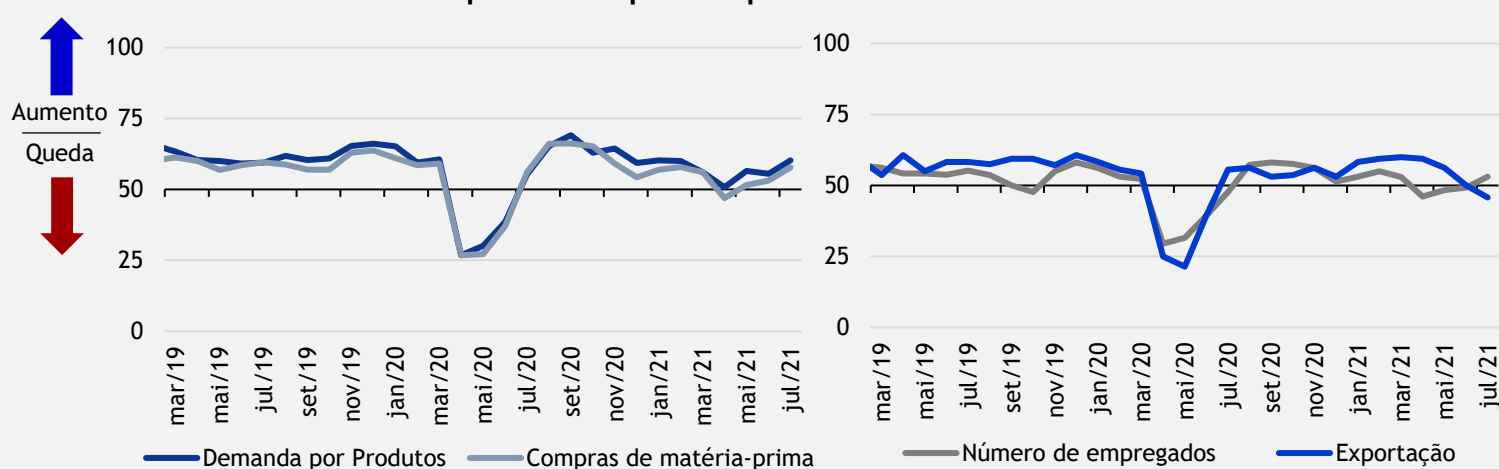
Condições Financeiras - 2º Trimestre de 2021

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias-primas
1T21	35,9	35,2	27,9	84,4
2T21	39,8	38,3	36,8	76,6
	Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.		Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.	Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.

Indústria da região melhora suas expectativas para os próximos meses

As expectativas dos industriais do Centro-Norte fluminense melhoraram no segundo trimestre do ano e se mostraram mais disseminadas. Em julho, os empresários registraram aumento em sua expectativa de demanda, que indicam estar mais disseminada. Este resultado se reflete em expectativas mais otimistas no que tange à compra de matéria-prima pelas empresas. O indicador de expectativa de número de empregados também ultrapassou a linha dos 50 pontos em julho, após três meses de expectativas negativas. Por outro lado, o indicador de expectativa de exportação fica abaixo da linha dos 50 pontos pela primeira vez desde junho de 2020.

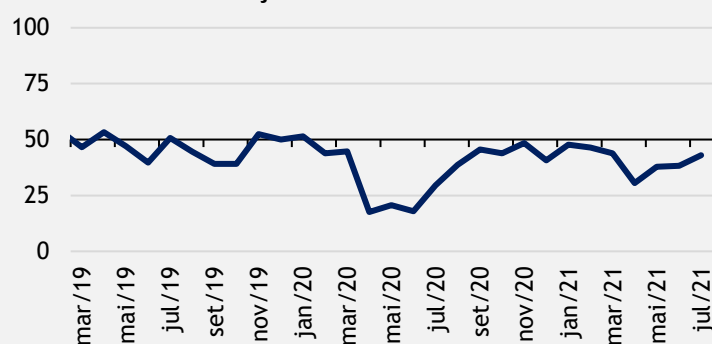
Expectativas para os próximos seis meses



Intenção de investimento inicia trajetória ascendente nos últimos meses

As perspectivas de investimento seguem no campo pessimista desde fevereiro de 2020. Contudo, em julho os empresários iniciam um movimento de melhora da intenção de realizar novos investimentos, com 43,0 pontos. Este resultado é 13,5 pontos maior que o registrado em julho de 2020, indicando, portanto, melhora das perspectivas industriais em relação a novos investimentos.

Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1 a 14 de julho de 2021;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha, Kethelyn Ferreira e Marcio Felipe Afonso; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>